

A 45 dias da campanha, TSE admite rever limite diário para 'vaquinha virtual'

A 45 dias do início da campanha eleitoral, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) admite rever o limite diário para as doações via 'crowdfunding', modelo de financiamento coletivo pela internet que os pré-candidatos já estão autorizados a usar nas eleições 2018. Em palestra na capital paulista na sexta-feira (29), o presidente do TSE, ministro Luiz Fux, afirmou que a corte estuda atender a um pedido de partidos políticos para suspender entre os dias 15 de maio e 15 de agosto o limite de doação diária de R\$ 1.064,10 no caso de doações via financiamento coletivo.

A preocupação, ponderou Fux, é o risco de a "vaquinha"

ser usada como instrumento de lavagem de dinheiro na campanha. "Estabelecemos um limite, que estamos revendo agora para que não haja lavagem de dinheiro através da 'crowdfunding', mas que isso vai ajudar essa garotada vai", disse o magistrado, referindo-se à "vaquinha virtual" como "coisa de jovem" e uma alternativa à proibição de doações empresariais às campanhas. Uma das resoluções do TSE sobre as eleições deste ano autoriza o financiamento coletivo, mas limita as doações a um teto diário de R\$ 1.064,10.

Três legendas que lançaram pré-candidatos à Presidência da República - PSDB, DEM e Novo - protocolaram uma petição no tribunal para suspender

o limite até o fim do prazo para registro das candidaturas, em 15 de agosto. As legendas argumentam que a legislação eleitoral já proíbe que pessoas físicas doem valores acima de 10% de sua renda, e que não faria sentido impor uma limitação diária às doações.

A assessoria do TSE informou que o pedido está nas mãos do presidente do TSE aguardando deliberação. Como a corte entrou em recesso e só voltará aos trabalhos normais em agosto, o caso poderá ficar sem solução até o próximo mês. Na opinião da professora do Instituto de Direito Público Marilda Silveira, o limite imposto pela resolução do TSE prejudica os candidatos de partidos pequenos que possuem pouco



A preocupação, segundo o ministro Luiz Fux, é o risco de a "vaquinha" ser usada como instrumento de lavagem de dinheiro na campanha.

recurso dos fundos públicos.

De outro lado, diz a especialista, não se justifica a preocupação do TSE com o risco de lavagem de dinheiro. "Do mesmo jeito que poderia ocorrer lavagem na vaquinha,

por cartão de crédito, também acontece por transferência com conta bancária ou no depósito bancário. Ocorre em qualquer caso e a fiscalização de um processo ou outro não é diferente", comenta. A

avaliação do caso em agosto, acrescenta Marilda, não resolveria o questionamento dos partidos, pois as legendas já teriam sido prejudicadas até agora com a limitação diária (AE).

Brasil segura o ataque mexicano e vence por 2 a 0

A seleção brasileira encontrou um adversário difícil e ousado, mas venceu o México por 2 a 0 e avançou às quartas de final da Copa do Mundo. Neymar abriu o placar e Firmino, já nos minutos finais, garantiu a classificação. Foi a partida mais dura da seleção brasileira até agora. O México não esperou o Brasil; começou o jogo pressionando, marcando o Brasil na frente e dificultando a saída de bola. O sistema defensivo brasileiro, no entanto, fez uma partida segura e, apesar dos 30 minutos iniciais de pressão, a bola quase não chegou ao goleiro Alisson.

A partida marcou ainda o despertar de Willian. O meio campista fazia uma Copa apagada até o final do primeiro tempo de hoje. Na segunda etapa, finalmente fez o que se esperava dele. Com jogadas em velocidade pela direita e cortando para o meio, Willian abriu a defesa mexicana e participou do primeiro gol, dando



Neymar abriu o placar e Firmino, já nos minutos finais, garantiu a classificação.

a assistência para Neymar abrir o placar.

Mesmo melhor do que no primeiro tempo e na frente do placar, o jogo era difícil para o Brasil. Por várias vezes a defesa não conseguia sair jogando e precisava afastar com chutes. O México avançava e o Brasil, recuado, esperava a oportuni-

dade para os contra-ataques. E aos 42 minutos, o Brasil teve a oportunidade que queria. Em contra-ataque rápido, Neymar invadiu a área pela esquerda e cruzou rasteiro para Firmino, que havia acabado de entrar. O atacante só precisou escorar para o fundo das redes e fazer a torcida respirar aliviada (ABR).

Aumenta o IPCA para 2018 na projeção do Relatório Focus do Banco Central

Brasília - Os economistas do mercado financeiro elevaram levemente a previsão para a inflação de 2018. O Relatório de Mercado Focus divulgado ontem (2) pelo Banco Central, mostra que a mediana para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) este ano foi de 4,00% para 4,03%. Há um mês, estava em 3,65%. Já a projeção para o índice em 2019 permaneceu em 4,10%. Quatro semanas atrás, estava em 4,01%. O relatório Focus trouxe ainda a projeção para o IPCA em 2020, que seguiu em 4,00%.

No caso de 2021, a expectativa permaneceu em 4,00%. Há quatro semanas, essas projeções eram de 4,00% para ambos os anos. A projeção dos economistas para a inflação em 2018 está dentro da meta, cujo centro é de 4,5%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual (índice de 3,0% a 6,0%). Para 2019, a meta é de 4,25%, com margem de 1,5 ponto (de 2,75% a 5,75%). No caso de 2020, a meta é de 4,00%, com margem



A projeção para a inflação em 2018 está dentro da meta.

de 1,5 ponto (de 2,5% a 5,5%). Já a meta de 2021 é de 3,75%, com margem de 1,5 ponto (de 2,25% a 5,25%).

Entre as instituições que mais se aproximam do resultado efetivo do IPCA no médio prazo, denominadas Top 5, a mediana das projeções para 2018 no Focus foi de 3,84% para 3,83%. Para 2019, a estimativa do Top 5 seguiu em 4,00%. Quatro semanas atrás,

as expectativas eram de 3,24% e 3,75%, respectivamente. No caso de 2020, a mediana do IPCA no Top 5 permaneceu em 4,00%, ante 3,85% há um mês. A projeção para 2021 no Top 5 seguiu em 3,75%, ante 3,73% de quatro semanas atrás.

Em 21 de junho, o IBGE informou que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15) subiu 1,11%. No acumulado do ano até junho, o IPCA-15 subiu 2,35% e, em 12 meses, avançou 3,68%. Também com influência sobre as projeções de inflação do mercado, o dólar à vista acumula alta de 16,96% em 2018. Os economistas do mercado financeiro consultados pelo Focus elevaram a previsão para a inflação em junho de 2018, de 1,11% para 1,15%. Um mês antes, o percentual projetado estava em 0,40%. Para julho, a projeção passou de 0,34% para 0,35% e, para agosto, permaneceu em 0,12%. Há um mês, os percentuais eram de 0,30% e 0,20%, respectivamente (AE).

Com Supremo em recesso, Cármen Lúcia julgará recursos urgentes

O STF entrou em recesso de 30 dias desde ontem (2). Com o período de férias dos ministros, não haverá sessões das duas turmas da Corte e do plenário, mas as questões urgentes que chegarem serão julgadas pela presidente, ministra Cármen Lúcia, que atuará no plantão. Em agosto, após o retorno dos trabalhos, já foram pautados diversos processos sobre temas polêmicos que aguardavam julgamento pela Corte.

No dia 30 de agosto, o STF deve julgar uma ação que trata da possibilidade de país se recusarem a matricular seus filhos em escolas públicas ou privadas tradicionais e educá-los em casa. A prática, conhecida como homeschooling, não tem previsão na legislação. Também decidirá se referenda a liminar proferida pelo ministro Ricardo Lewandowski, que impediu que o governo venda, sem autorização do Legislativo, o controle acionário de empresas públicas de economia mista, como a Petrobras e a Eletrobras, por exemplo.

O recurso no qual o ex-presidente Lula pretende ganhar liberdade também pode ser jul-



A ministra Cármen Lúcia julgará as questões urgentes que chegarem ao STF.

gado após o recesso, mas a data ainda não foi definida. Na última quinta-feira (28), o pedido foi liberado para julgamento em plenário pelo relator ministro Edson Fachin. Os ministros só voltarão a se reunir em plenário em 8 de agosto. Cármen disse que não pautaria o pedido de Lula por orientação de Fachin. A partir do dia 12 de setembro, Cármen Lúcia deixará a presidência da Corte, após dois anos no cargo, que será ocupado pelo ministro Dias Toffoli. O mandato de presidente da Corte é improrrogável (ABR).

Toffoli arquiva inquérito do deputado Bruno Araújo

O ministro do STF Dias Toffoli decidiu arquivar inquérito aberto na Corte para investigar o deputado federal Bruno Araújo (PSDB-PE) pelos crimes de corrupção ativa, passiva e lavagem de dinheiro. A decisão foi assinada na sexta-feira (29) e divulgada ontem (2). O inquérito foi aberto em 2017 para apurar citações ao nome do parlamentar nos depoimentos de delação premiada de ex-diretores da empreiteira Oberecht.

Nos depoimentos, os delatores afirmaram que repassaram R\$ 600 mil para as campanhas eleitorais de Bruno Araújo em 2010 e 2012. A decisão de Toffoli foi motivada por um pedido de arquivamento feito pela defesa de Bruno Araújo. Para o ministro, até o momento, não há indícios suficientes de provas para manter o andamento da investigação.

Na petição, os advogados alegaram que a investigação não encontrou "qualquer indício de prática delitiva em desfavor" do deputado. "Nenhum dos colaboradores ouvidos trouxeram elementos que pudessem justificar a manutenção desse inquérito, o qual deverá ser prontamente arquivado", sustentou a defesa (ABR).

Perillo sugere Meirelles como vice de Alckmin; ex-ministro rejeita

Brasília - Coordenador da pré-campanha do ex-governador paulista Geraldo Alckmin à Presidência da República, o ex-governador de Goiás, Marconi Perillo, sugeriu ontem (2), uma aliança com o MDB para que o ex-ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, dispute a eleição como candidato a vice-presidente na chapa do tucano. Meirelles rejeitou a proposta e sugeriu que o PSDB pode apoiá-lo no segundo turno.

"O momento agora é de um líder democrático como o Alckmin e seu partido, mais as lideranças políticas e um expressivo representante de mercado com vivência e experiência política como é Henrique Meirelles", disse Perillo durante palestra a investidores do mercado financeiro na sede da XP Investimentos, em São Paulo. A declaração foi o primeiro aceno explícito da campanha tucana a Meirelles e ao MDB depois da chegada de Perillo ao comando político da



Coordenador da pré-campanha de Alckmin, Marconi Perillo.

pré-campanha de Alckmin. O

ex-governador paulista, porém, tem reiterado que não fará defesa do governo Michel Temer - um requisito do Planalto. Perillo afirmou que um acordo entre Alckmin e Meirelles seria uma "inovação" e que ambos poderiam ser "os fiadores e comandantes de uma nova aliança que garanta desenvolvimento, crescimento econômico e o resgate do nosso Estado de Direito democrático". Perillo citou a aliança costurada em 2002 pelo ex-presidente Lula que levou o empresário José de Alencar à vice (PL, atual PR). O tucano disse que Lula

conseguiu "acalmar os ânimos

do mercado" e "comandar um voo seguro para uma rota de desenvolvimento que durou até 2010". Meirelles disse não ter sido procurado para conversas recentes pelos tucanos - e negou também ter buscado interlocução com Alckmin e aliados. Ele rechaçou a possibilidade de ingressar como vice na chapa do tucano, quando questionado sobre a proposta de Perillo. "Teremos grande satisfação em receber o apoio do PSDB no segundo turno da eleição", disse o ex-ministro, que foi filiado ao PSDB (AE).

"As pessoas felizes lembram o passado com gratidão, alegram-se com o presente e encaram o futuro sem medo".

Epicuro (341/270)
Filósofo grego

BOLSAS

O Ibovespa: +0,11% Pontos: 72.839,74 Máxima de +0,11% : 72.840 pontos Mínima de -1,14% : 71.935 pontos Volume: 6,76 bilhões Variação em 2018: -4,66% Variação no mês: 0,11% Dow Jones: +0,15% Pontos: 24.307,18 Nasdaq: +0,76% Pontos: 7.567,69 Ibovespa

Futuro: +0,72% Pontos: 73.380 Máxima (pontos): 73.385 Mínima (pontos): 72.170 Global 40 Cotação: 760,950 centavos de dólar Variação: -0,49%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,9084 Venda: R\$ 3,9094 Variação: +0,82% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,98 Venda: R\$ 4,08 Variação: +0,82% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,9049 Venda: R\$ 3,9055 Variação: +1,29% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,7830 Venda: R\$ 4,0530 Variação: +0,82% - Dólar Futuro (agosto)

Cotação: R\$ 3,9215 Variação: +0,82% - Euro (às 17h30) Compra: US\$ 1,164 Venda: US\$ 1,164 Variação: -0,38% - Euro comercial Compra: R\$ 4,5490 Venda: R\$ 4,5510 Variação: +0,49% - Euro turismo Compra: R\$ 4,3930 Venda: R\$ 4,7130 Variação: +0,34%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,42% ao ano. - Capital de giro, 9,77% ao ano. - Hot money, 1,08% ao mês. - CDI, 6,39% ao ano. - Over a 6,40%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.241,70 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -1,02% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 157,500 Variação: +0,54%.